

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: MOVIMENTOS CONCÊNTRICOS NO DIÁLOGO ENTRE AS ÁREAS E SEUS REFLEXOS NA E PARA A ESCOLA

DR. ALLYSON CARVALHO DE ARAÚJO

Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN
Professor dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física e em Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN
Coordenador do Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM/UFRN)

A percepção de um movimento de aproximação gradativo e concêntrico entre as áreas de Comunicação e Educação Física tem sido registrado de forma mais sistemática a partir da década de 90 no século passado (PIRES *et al*, 2008) e se fortalecido ao longo dos anos. Sobretudo no final da década passada e, de forma fortalecida nos últimos anos, essa aproximação tem gerado inquietações e boas práticas no espaço escolar.

Os textos que compõem esta edição dos Cadernos de Formação RBCE são resultantes de um movimento do Grupo de Trabalho Temático (GTT) Comunicação e Mídia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) no sentido de dar visibilidade a algumas intervenções e reflexões na e sobre a escola a partir do diálogo com a área da Comunicação.

A proposta de um dossiê temático sobre mídia e tecnologias na Educação Física escolar dentro do escopo dos Cadernos de Formação RBCE tem por intenção apresentar uma amostra de um conjunto de

produções que tem crescido de forma sistematizada, mas difusa, nos espaços de divulgação científica de nosso país.

O intento é problematizar aspectos como veiculação, consumo, apropriação e análise crítica dos diversos discursos midiáticos a partir de experiências pedagógicas da Educação Física Escolar, e ainda refletir como produtos da cultura midiática podem nos fazer pensar sobre o espaço escolar. Partindo da constatação do inegável consumo massivo da mídia pelos diversos atores sociais que compõem o cenário escolar faz-se necessário pensar sobre o processo de apropriação dessas informações por parte do alunado, dos professores e demais membros do espaço escolar e, nesse cenário de entrelaçamento entre mídia e Educação Física, perspectivar intervenções pedagógicas que desencadeiem um consumo mais crítico das informações veiculadas, sobre os diversos conteúdos que podem ser tematizados na Educação Física escolar.

Segundo a pesquisa “Geração interativa na Ibero-América: crianças e adolescentes diante das telas”, o Brasil é apontado como país em que os jovens mais buscam caminhos próprios em comunicação (SOARES, 2011). Ainda sobre os resultados da pesquisa, que teve como foco escolares entre 6 e 18 anos de toda América Latina, é possível observar que esta potencialidade do jovem brasileiro não é acolhida pela escola. Contudo, mesmo considerando a não tradição do acolhimento dos temas midiáticos pelos diversos componentes curriculares, várias são as definições atribuídas a essa perspectiva de ressignificação da mídia no contexto educacional, tais como: a “educomunicação” (SOARES, 2011), a “mídia-educação” (FANTIN, 2006), “*media literacy*” (BÉVORT; BELLONI, 2009), que embora tragam em suas contextualizações algumas divergências, foram responsáveis por alicerçar um novo pensar acerca da mídia, sendo desta forma, um aporte teórico responsável por possibilitar uma perspectiva qualitativa e inovadora de prática pedagógica.

Com o dossiê temático sobre mídia e tecnologias na Educação Física escolar gostaríamos de possibilitar uma visualização mais concreta sobre a introdução de artefatos midiáticos e tecnológicos nas aulas de Educação Física escolar e, assim, oportunizar ao leitor o acesso a

experiências pedagógicas que alimentem as diversas intenções didáticas que diariamente surgem a partir de consumo midiático e que, por vezes, não são operacionalizados por não reconhecimento de metodologias que respaldem suas ideias.

É nesse intento que convidamos para a leitura do relato dos professores Augusto Cesar Rios Leiro e Sérgio Dorenski D. Ribeiro sobre os enfrentamentos de uma experiência com mídia-educação em uma escola pública no interior do Sergipe, bem como o relato dos componentes do Laboratório em Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM) a partir de suas experiências para tematizar os megaeventos esportivos, a partir da mídia-educação, em três escolas públicas da cidade de Natal-RN. Também cabe destaque o material de Tatiana Passos Zylberberg, e colaboradores, que traz uma possibilidade interessante de diálogo entre professores de diferentes espaços de prática a partir do www.conectecrieducacaofisica.ufc.br como espaço de partilhas de experiências inovadoras e que merecem ser socializadas. Por fim, este coletivo de textos é composto por um exercício interessante das possibilidades de uso do cinema/imagens, proposto pelo professor Márcio Romeu Ribas de Oliveira, tendo como principal argumento um fragmento do filme *Os Incompreendidos* de François Truffaut, articulando problematizações das aulas de Educação Física.

Deste modo, este dossiê traz registros de experiências de ensino, possibilidades de trocas entre professores da rede de ensino, além de reflexões sobre o espaço escolar. Neste sentido, a amostra trata de uso dos meios de comunicação, de possibilidade de circulação de informação e de reflexão sobre suportes midiáticos, possibilidades de aproximação da comunicação com a escola, enquanto um cenário de prática da Educação Física.

É com a expectativa de que este dossiê possa estimular um olhar atento que submetemos aos leitores fragmentos de uma esperança que já habita o fazer pedagógico de alguns professores com a utilização dos meios de comunicação para a tematização dos conteúdos/temas em âmbito escolar. Nesta esperança reside, dentre outras crenças, o

entendimento da necessária retroalimentação entre os temas da cultura contemporânea e a ação didática dentro da Educação Física como componente curricular.

Natal, 09 de dezembro de 2014.

REFERÊNCIAS

BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-Educação: Conceitos, História e Perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009.

FANTIN, M. **Mídia-educação**: conceitos, experiências e diálogos Brasil-Itália. Florianópolis, Cidade Futura, 2006.

SOARES, I. O. **Educomunicação**: o conceito, o profissional a aplicação: contribuições para a reforma do Ensino Médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

PIRES, G. L. *et al.* A pesquisa em Educação Física e mídia: pioneirismo, contribuições e críticas ao “Grupo de Santa Maria”. **Movimento**. Porto Alegre, v. 14, n. 03, p. 33-52, setembro/dezembro de 2008.